Síntese do Trabalho/Projeto	
Tema	A Implantação do Fluxograma de conduta pós Acidente com Material Biológico e Perfurocortante nas Unidades de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Ubá. “Uma ação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST)”
Autores	Terezinha Vieira Porfírio de Souza
Contatos: telefone, e-mail.	(32)35326636/(32)35396121 E-mail: cerest.coordenacao@uba.mg.gov.br
Instância: estado, município, Cerest etc.	CEREST Ubá/ Minas Gerais
Área: vigilância, APS, especialidades, gestão, pesquisas etc.	Vigilância
Resumo (05 linhas)	A implantação do CEREST/Ubá, habilitado pela Portaria N° 72, de agosto de 2008, vem contribuindo de forma significativa para a busca da notificação dos acidentes com exposição a material biológico que se encontram subregistrados, para que se possa estruturar o sistema de informação com a finalidade de retratar a realidade local desta população trabalhadora, propor ações de prevenção e normatizar o atendimento e condutas relacionadas a estes acidentes nas unidades de saúde do município de Ubá.
Introdução (20 linhas)	O risco ocupacional biológico para os trabalhadores da saúde é um assunto muito discutido nas últimas décadas. Entretanto, os registros dos acidentes com material biológico ocorridos nas unidades de saúde não retratam a real situação. Considerando a expressiva falta de registro e notificação dessas ocorrências no Brasil, alguns

	<p>trabalhos indicam aproximadamente 50% de subnotificações dessas exposições. Esses dados poderão ser avaliados mais fidedignamente a partir de janeiro de 2007 com os registros do SINAN/NET.</p> <p>Apesar de termos informações que os acidentes com exposição ao material biológico acontece entre os profissionais de saúde da Secretaria Municipal de saúde de Ubá, não temos a real situação do problema e a normatização do atendimento, os profissionais acidentados são encaminhados ao município de Juiz de Fora, onde a ficha de notificação do SINAN é preenchida e digitada neste serviço. O município de Ubá fica sem acesso ao número de acidentes ocorridos e aos dados epidemiológicos para subsidiar uma ação de intervenção e prevenção relacionadas a estes acidentes.</p> <p>A não existência de Programa de Atendimento de Acidente Profissional com Material Biológico no município, o desconhecimento dos profissionais de saúde quanto ao fluxo de atendimento e de como proceder frente aos acidentes, identificou-se a necessidade da normatização do fluxograma de atendimento e de condutas .</p> <p>Como estratégia de enfrentamento frente a esses acidentes de trabalho o CEREST Ubá busca a construção, implementação de estratégias, protocolos e condutas para a prevenção e notificação dos acidentes com material biológico.</p>
Objetivos (05 linhas)	<ul style="list-style-type: none"> -Propor a normatização do fluxo do atendimento dos profissionais de saúde vítimas de acidente com material biológico e perfuro cortante, nas unidades de saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Ubá/MG. - Sensibilizar os profissionais de saúde sobre o fluxograma de conduta pós acidente com material biológico e perfuro cortante, propondo ações de prevenção destes acidentes.
Justificativas (10 linhas)	Os trabalhadores da saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Ubá, atualmente encontram-se

	<p>desamparados e desprotegidos frente aos acidentes com material biológico e perfuro cortante, por não terem uma normatização referente a este atendimento. O município também não possui um Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), o que se torna mais um fator complicador neste atendimento, pois os profissionais vítimas destes acidentes são encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro (HPS) da cidade de Juiz de Fora, que possui uma estrutura montada com o protocolo de atendimento ao Risco Biológico Ocupacional e Sexual (PARBOS) e abrange mais de 100 municípios na região de Juiz de Fora. O município de Ubá fica a uma distância de 100 km, cerca de 2 horas do município de Juiz de Fora.</p>
Material e métodos (10 linhas)	<p>O presente projeto tem como população-alvo todos os profissionais de saúde das unidades de saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Ubá.</p> <p>As unidades de saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Ubá, não possuem protocolos e condutas pós-acidente e nem ações para a prevenção e notificação dos acidentes com material biológico, ficando os profissionais de saúde se sentindo desprotegido e sem orientação de como proceder frente a este acidentes , o que provoca um stress emocional no profissional, associado com o medo, a ansiedade e a preocupação sobre as possíveis consequências de uma exposição. A partir dos problemas identificados serão elaboradas estratégias de intervenção, tais como a parceria entre o CEREST e da vigilância epidemiológica do município, no intuito de estabelecer um plano de ação para a normatização do fluxograma e das condutas frente ao acidente com material biológico e produção de materiais educativos como folder e banners.</p>
Resultados (20 linhas)	<p>Com as ações e resultados a serem alcançados, espera-se a implantação e normatização do fluxograma, condutas e ações de prevenção dos acidentes com material biológico nas unidades de saúde do município de Ubá, e a sensibilização destes profissionais através do envolvimento</p>

	<p>intra e intersetorial das instituições de saúde desde a atenção básica às redes hospitalar e especializada e dos profissionais de saúde de forma interdisciplinar, instigando o desenvolvimento de estudos e pesquisas como também o futuro de uma assistência mais abrangente no aspecto das relações de trabalho, saúde e ambiente.</p> <p>Reconhece-se que a implantação de protocolos já existentes e fluxogramas para o atendimento adequado desse profissional de saúde, medidas de segurança acessível, política de revisão dos procedimentos/atividades e de educação continuada, planejamento e organização do trabalho são fatores essenciais que devem ser observados com o intuito de reduzir o índice de acidentes com material biológico.</p> <p>O benefício deste projeto de intervenção virá com a implantação do fluxograma e a educação continua dos profissionais que trabalham nas unidades de saúde, abordando os riscos inerentes às exposições ocupacionais a materiais biológicos e perfuro cortante.</p>
Discussão (20 linhas)	<p>A exposição a acidentes biológicos com objetos perfurocortantes representa um risco à saúde dos trabalhadores, principalmente, devido à possibilidade de transmitir patógenos como o vírus da hepatite B (HBV), vírus da hepatite C (HCV) e vírus da imunodeficiência humana (HIV). As conseqüências dessa exposição podem afetar os trabalhadores física e emocionalmente, além de ter repercussões negativas em suas relações familiares e sociais (MARZIALE; RODRIGUES, 2002; MARZIALE, 2003; GODFRE, 2001).</p> <p>O ambiente laboral deve ser seguro para a atuação de seus profissionais e a existência de um atendimento rápido frente a um acidente profissional dentro da própria unidade está incluso nas normativas para precauções padrão e Recomendações para Atendimento e Acompanhamento de Exposição Ocupacional a Material Biológico: HIV e Hepatites B e C, instituídas pelos CDC e</p>

Ministério da Saúde, proporcionando ao profissional maior segurança e confiança na instituição (CDC 2003; BRASIL, 2004).

Os riscos de acidentes com material biológico existem em todas as unidades de saúde. É fundamental a participação dos profissionais e alunos em treinamentos para atualização sobre as normas de Biossegurança.

Esse trabalho visa prevenir continuamente, através da educação em saúde, os riscos ocupacionais que acometem o trabalhador da saúde. Almejamos buscar uma melhor qualidade de vida para esses profissionais, estimulando os fatores que irão evitar o acidente por exposição ocupacional assegurando a saúde de todos, comprovando que é melhor prevenir do remediar.